

J. G. DIAS SOBREIRA E A CARTOGRAFIA DA MODERNIZAÇÃO: AS ESTRADAS E A FORMAÇÃO TERRITORIAL DO CEARÁ NO SÉCULO XIX

Raika Geovanna Lucena Calixto¹, Ana Isabel Ribeiro Parente Cortez Reis²

Resumo: Esta pesquisa tem como finalidade analisar a constituição do Ceará, enquanto estado territorial no processo de modernização do Império do Brasil. O cerne da pesquisa é perceber em que medida poderiam ser consideradas modernas as chamadas estradas de chão. No império, as autoridades do Brasil se sustentaram no discurso de superação da natureza para modernizar o país, visando maior rapidez nos processos de comunicação. No Ceará essa modernização fundia-se com o objetivo de aproximar a capital da área interiorana da província, sobretudo a região do Cariri, mais afastada de Fortaleza. Sob esse enfoque, a pesquisa exigirá a análise de uma série documental cartográfica e hemerográfica disponível nos acervos do Arquivo Público do Estado do Ceará - APEC, em Fortaleza, e na Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro para expor a relevância das estratégias colocadas em prática pelo governo brasileiro no final do século XIX e início do século XX, isso aliado à consideração das obras de engenheiros ocupados com a produção de mapas do território do Ceará como os Apontamentos para Carta Topográfica do Ceará de J. G. Dias Sobreira (1892), um importante relatório de observação de campo. Diante dessas informações, esse estudo introdutório visa conduzir uma investigação sobre as modificações ocasionadas no projeto das “estradas em linha reta” entre a capital e o interior do Ceará, e em que proporção poderiam ser estruturadas em um projeto moderno no Brasil na transição de Império para República.

Palavras-chave: Ceará. Brasil. Império.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq pela bolsa de iniciação científica.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: raika.geovanna@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: anaisabel.reis@urca.br